



New Steel Soluções Sustentáveis S.A.

CNPJ Nº 09.442.144/0001-72

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, É com satisfação que a Administração da New Steel Soluções Sustentáveis S.A. ("New Steel" ou a "Companhia") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações contábeis, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais são condizentes com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). **CONTEXTO EMPRESARIAL:** A New Steel é uma empresa de processamento e beneficiamento de minério de ferro e seus rejeitos, mediante a utilização de uma inédita tecnologia industrial a seco, que permite extraordinária segregação de ferro, a singulares custos competitivos, com mitigado impacto ambiental. Frente à nova realidade do mercado mundial de minério de ferro, a Companhia desenvolveu uma estrutura de negócios flexível, de acordo com as necessidades do cliente, as oscilações de preço e mediante um compartilhamento dos resultados obtidos. O modelo de negócio refletido nos contratos até então assinados consiste na instalação e funcionamento de plantas industriais de processamento de minérios, em áreas de terceiros, através do emprego de recursos próprios. Neste sentido, a New Steel firmou em 2013 contratos com dois grandes players da mineração, para instalação de plantas industriais para beneficiamento de minério de ferro a seco, em Brumadinho e Ouro Preto, ambas em Minas Gerais. A planta industrial de Brumadinho foi contratada para produção pela Companhia de 500.000 toneladas de concentrado por ano, durante um período de 10 anos. Para tanto, a Companhia obteve, em 25.04.2014, as respectivas Licenças Ambientais Prévia e de Instalação. Considerando a existência de processo de recuperação judicial promovida pelo cliente da Cia., estão sendo estudadas alternativas pelas Partes quanto à viabilidade do aludido contrato ou não. A planta industrial de Ouro Preto foi contratada com o fim de produção de 1.000.000 toneladas por ano, durante um período de 10 anos. A Companhia obteve a Licença Prévia Ambiental em dezembro de 2015, que atestou a viabilidade do empreendimento, mediante condicionantes de praxe, algumas das quais já cumpridas. Atualmente, encontra-se em fase de obtenção de Licença Ambiental de Instalação. Em outubro de 2015 foram colhidos os primeiros resultados operacionais e econômicos do Projeto NS 03. Foram investidos cerca de R\$ 20 milhões nesse projeto, sem objetivos industriais e comerciais, tendo sido concebidos testes para processamento a seco, principalmente, de Itabirito Compacto, além de minérios de ferro de diversas procedências e matrizes. Parte da NS 03 foi composta pela tecnologia de moagem a seco fornecida pela empresa alemã Loesche, que disponibilizou a única planta piloto OGP (*Ore Grinding Plant*) do gênero do mundo. Os primeiros resultados operacionais da NS 03 superaram todas as expectativas, sendo superiores até mesmo aos resultados obtidos laboratorialmente em regime de bancada. Alimentada por rejeitos de minério de ferro da ordem de 40%, foi obtida uma recuperação em massa de 60%, e produzido minério de ferro rico, da ordem de 66% de Ferro. Aludidos resultados, bem como a apuração precisa do OPEX desta produção, foi certificada por uma das maiores e mais renomadas empresas de engenharia mundial. Durante o ano de 2015 o INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial classificou como Patente Verde as duas últimas patentes depositadas pela Companhia, além da primeira relacionada ao processamento a seco do Itabirito Friável ocorrida em 2013, considerando sua inafastável aptidão de sustentabilidade. Duas destas patentes também foram depositadas nos principais países economicamente relevantes no mundo. O reconhecimento internacional sobre as inovações introduzidas pela New Steel no segmento minerário ocorreu em maio de 2015. A Companhia sagrou-se vencedora do **Platts Global Metals Awards 2015**, na categoria Inovação, competindo com os principais players mundiais do segmento. Oferecido pela instituição Platts, líder entre as agências de informação sobre energia, petroquímicos e metais, e principal fonte de preços de referência para os mercados de futuro, a terceira edição do prêmio anual homenageou o desempenho em diferentes categorias de empresas que se destacam em todo o mundo por suas atuações nos segmentos de siderurgia, metais diversos e mineração de ferro. Em dezembro de 2015 foi concluída a construção do Centro Tecnológico de Soluções Sustentáveis S.A. ("CTSS") - subsidiária integral da Companhia - sediada em Duque de Caxias - RJ, tendo sido obtida a Licença Ambiental de Operações no mesmo período. Esta unidade tem como objetivo o desenvolvimento científico e tecnológico de produtos e serviços sustentáveis nas áreas mineral, metalúrgica, mecânica e de resíduos sólidos. O CTSS conta com um moderno laboratório, dotado de equipamentos de última geração e com uma equipe de pesquisadores e técnicos altamente qualificados. Além disso, o CTSS é composto também de um parque fabril, destinado à produção dos próprios e principais equipamentos utilizados em suas plantas industriais, que representam o núcleo de suas cinco patentes, depositadas no Brasil e em 28 países economicamente relevantes, preservando, assim, seus sigilos industriais. Ainda em dezembro de 2015, a FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos - aprovou a concessão de uma linha de financiamento no valor de R\$ 24,4 milhões, tendo a Companhia e o CTSS como seus beneficiários finais e integrais dos recursos, por intermédio de empresa integrante do mesmo grupo econômico do controlador acionário da New Steel. **MERCADO E CONDIÇÕES MACROECONÔMICAS:** O ano de 2015 deu prosseguimento a um movimento iniciado ainda em 2014, quando o preço do minério de ferro 62% CIF (Cost Insurance and Freight) na China chegou a ficar abaixo dos US\$ 40 por tonelada. Este movimento teve como principal causa a desaceleração da economia chinesa, que depois de muitos anos teve a primeira queda na produção de aço. Aliado a este fator, a oferta de minério continuou crescendo, com uma expressiva superação da oferta sobre a demanda. Adicionalmente, houve uma generalizada depreciação das moedas dos principais exportadores de minério, tudo composto uma conjugação de fatores que acarretaram uma queda mais acentuada do preço. A consequência imediata desses fenômenos foi a desativação de pequenas mineradoras no mundo. Em uma projeção para 2016 e 2017, a Companhia estima que os preços se fixarão na faixa entre US\$ 40 e US\$50. Nossa convicção é que, caso a commodity se mantenha nesta faixa, haverá uma adicional redução da oferta, dado que com o preço nesses patamares, não existe incentivo para novos investimentos. Apesar deste quadro desfavorável a qualquer empresa minerária, a New Steel enfatiza ainda mais a forte crença em seu plano de negócios, agora com base nos ótimos resultados operacionais e econômicos alcançados com a NS 03, que lhe permitem, inclusive, proteger-se da severa redução dos preços, com dedicação à produção de minérios de ferro de alto teor. **GOVERNANÇA CORPORATIVA:** A nossa estrutura de Governança Corporativa tem o objetivo de fornecer à Companhia a sustentação necessária para que os planos de negócio sejam colocados em prática e aprimorados, apoiando também a viabilização de novas oportunidades de crescimento. Em 2015 foi criado o Portal da Governança da New Steel, inserido no website da Companhia (www.newsteel.com.br), que permite o acesso por qualquer um das principais decisões assembleares deliberadas, além de tornar pública toda a estrutura corporativa da Companhia. O modelo de Governança Corporativa adotado pela Companhia supera, espontaneamente, exigências legais, e busca alcançar os níveis mais qualificados existentes no mercado de capitais brasileiro, apesar de sua atual natureza jurídica de sociedade anônima fechada. Complementando a estrutura da governança, iniciativas vêm sendo realizadas nas áreas de gestão, ética e comunicação, cujo objetivo é garantir que os princípios basilares da Companhia, entre eles o princípio da transparência, integridade e comprometimento com o meio ambiente, sejam atingidos e respeitados por todos. A Companhia possui políticas internas de gestão, dirigidas a todas as áreas, estabelecendo, não só regras de governança, mas também normas que orientam à manutenção de nossos princípios de austeridade e simplicidade. **A GESTÃO DA ÉTICA DA COMPANHIA:** A gestão de ética da Companhia está sedimentada há mais de dois anos através do Código de Ética New Steel, que consiste em um guia contendo, principalmente, a descrição dos princípios éticos que devem reger os relacionamentos da Companhia com os mais diversos personagens corporativos. Todos os contratos celebrados pela Companhia contêm cláusula em que a parte contrária obriga-se ao cumprimento do nosso Código de Ética, no que couber. Neste diapasão, foi aprovada ainda a criação de um exclusivo canal confidencial e independente, destinado à recepção de denúncias, opiniões e reclamações, que serão reportadas diretamente ao Conselho de Administração da Companhia. **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:** O desenvolvimento de soluções inovadoras que proporcionem benefícios ambientais são o grande diferencial das atividades da New Steel. Nosso obstinado respeito ao meio ambiente materializa-se, principalmente, com a pioneira não utilização de água no processo de beneficiamento mineral de finos e ultrafinos, provenientes de rejeitos e minérios brutos de baixo teor, possibilitando, ainda, uma maior recuperação em massa e metalúrgica, tal como corroborado, mais uma vez, com a NS 03. Reafirma-se que as próximas unidades de produção da New Steel terão um impacto ambiental mínimo em sua implantação, promovendo um uso racional dos recursos naturais, recuperando rejeitos que podem apresentar risco ambiental em caso de acidentes nas barragens ou pilhas e interagindo de modo amigável com o ambiente ao redor. Através de investimentos e ações socioambientais e mitigadoras, nossa grande responsabilidade é gerar resultados econômicos de forma ambientalmente sustentável. **COMPROMISSO COM INOVAÇÃO:** Perseguimos e promovemos uma aliança entre sustentabilidade e inovação. Buscamos revoluções tecnológicas em soluções sustentáveis para o setor minero-siderúrgico, impactando positivamente gerações futuras. Por meio da inovação, buscamos novas soluções que possam impactar positivamente em nossas atividades e, principalmente, em nossa sociedade. Através de nossas políticas, iniciativas e valores acreditamos que conseguiremos cumprir nossa missão de oferecer serviços e desenvolver tecnologias de processamento de minério e resíduos, de forma sustentável e com soluções inovadoras, sempre tomando como base nossos princípios e a preocupação com o meio ambiente e a comunidade. Em 2015 foi depositado o 2º pedido de patente no INPI relacionado ao processamento a seco de rochas compactas, também classificado como Patente Verde, como aqui já mencionado, bem como depositados outros no exterior. O CTSS, com orçamento próprio e autônomo, constituído com o fim de pesquisar, criar, desenvolver, aperfeiçoar e implementar tecnologias, voltadas exclusivamente à sustentabilidade, com máximo reaproveitamento de recursos naturais, é um espelho de nosso princípio e nossa prática corrente. **RESPONSABILIDADE SOCIAL E COMUNITÁRIAS:** A New Steel entende a responsabilidade social essencialmente como um modelo de gestão que incorpora a busca pelo atendimento às demandas de segmentos da sociedade relacionados ao negócio da empresa. Destarte, contribui não só para a sustentabilidade das comunidades em que atua, mas também com a sustentabilidade da própria companhia. O crescimento sustentável da New Steel é amparado pela convivência harmônica com as comunidades em seu entorno. Assim, assume, voluntariamente, no que lhe cabe, responsabilidade pelo desenvolvimento econômico das comunidades vizinhas, contribuindo, da mesma forma, para o crescimento econômico dos municípios que englobam aquelas populações. Desta forma, além da inexistente geração de empregos, costumamos implementar ações sociais, destinadas ao bem-estar da população, bem como adotar medidas complementares àquelas inerentes aos entes públicos. Além disso, realizamos a coleta seletiva e reciclagem de lixo em todas as nossas unidades e promovemos programas ambientais para disseminar a preservação do meio ambiente e a educação ambiental. Atuamos na promoção da saúde, proteção do ser humano e meio ambiente, mediante identificação, controle e monitoramento de riscos, adequando a segurança de processos às melhores práticas mundiais. **NOSSOS COLABORADORES:** Estimulamos o crescimento profissional de todos os nossos colaboradores, que vistam nossa camisa, demonstrem comprometimento e estejam alinhados com nossos princípios. Oferecemos igualdade de desenvolvimento profissional, segundo o valor e contribuição de cada colaborador. Desta forma, além dos benefícios legais e utilizados no mercado, já faz parte da cultura New Steel um programa meritocrático, que contempla a possibilidade de premiação anual de todos os colaboradores da Companhia, vinculada ao cumprimento de metas negociadas, desdobradas até os níveis médios de hierarquia, e alinhadas com os objetivos estratégicos definidos pelos acionistas da Companhia. Mesmo no atual cenário de crise econômica mundial e, notadamente, nacional, e apesar da Companhia não contar ainda com receita operacional, foram distribuídas premiações a todos os colaboradores, referentes às metas atingidas em 2015. O treinamento em segurança é considerado prioritário em nossa Companhia e estamos sempre em busca de novas formas para aperfeiçoá-lo. Perseguimos o erro zero, e a ocorrência de acidente de trabalho é reconhecida como causa excludente do direito ao recebimento do Programa de Remuneração Variável - PPR, de forma que todos os integrantes das equipes operacionais se políem de modo a evitar quaisquer danos pessoais. Em 2015 não houve qualquer acidente de trabalho na NS 03 e tampouco no CTSS. **PERSPECTIVAS E AGRADECIMENTOS:** Projeta-se que no ano de 2016 ocorrerá a materialização do sucesso das tecnologias desenvolvidas pela New Steel, através da realização de novos negócios, em elevados patamares de volume, diferentes esferas geográficas e segmentos de alto teor, possibilitando à Companhia o incremento do seu plano de crescimento. Acreditamos que as iniciativas aqui relatadas fortalecerão nossa cultura de inovação, sustentabilidade, austeridade e compartilhamento de resultados, contribuindo para uma sociedade equilibrada e sustentável. Todo o desempenho relatado no último ano só foi possível graças ao comprometimento dos nossos colaboradores e à confiança depositada por nossos clientes, fornecedores, comunidades e autoridades governamentais. Gustavo Emina - Diretor Presidente.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2015 E 2014 (Em MRS)				
	Controladora		Consolidado	
	Nota 31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Ativo				
Circulante	5.786	1.808	5.991	1.819
Caixa e equivalentes de caixa	4 3.672	937	3.718	947
Tributos a recuperar	5 335	492	336	492
Adiantamentos a terceiros	6 1.355	110	1.496	111
Outros ativos	424	269	441	269
Não circulante	34.263	14.327	34.424	13.459
Contas a receber				
- Partes relacionadas	7 1.507	3.415	-	-
Outros créditos	19	11	21	11
Investimentos	8 8.662	-	-	-
Imobilizado	9 23.114	10.338	33.405	12.846
Intangível	10 961	563	998	602
Total do ativo	40.049	16.135	40.415	15.278
Passivo				
Circulante	1.918	1.979	2.284	2.108
Fornecedores	11 546	696	705	696
Impostos, taxas e contribuições	12 96	60	120	66
Obrigações trabalhistas	13 1.204	1.061	1.386	1.142
Outros passivos	72	162	72	204
Não circulante	11.935	1.254	11.935	268
Debêntures	14 11.803	-	11.803	-
Provisão para contingências	15 131	225	131	225
Provisão para passivo a descoberto	8 -	986	-	-
Outros passivos	1 43	1	34	
Patrimônio líquido	26.196	12.902	26.196	12.902
Capital social	7.567	5.789	7.567	5.789
Reserva de capital	63.287	34.796	63.287	34.796
Prejuízos acumulados	(44.658)	(27.683)	(44.658)	(27.683)
Total do passivo e patrimônio líquido	40.049	16.135	40.415	15.278

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário. 1. Contexto operacional: A New Steel Soluções Sustentáveis S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ. As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Companhia e a sua subsidiária integral Centro Tecnológico Soluções Sustentáveis S.A. ("Centro Tecnológico"). Desenvolveu um sistema que não contempla o uso de água no processamento e beneficiamento de minério de ferro e seus rejeitos, pois adota uma rota de processamento mineral integralmente a seco, que para tanto exige a introdução de uma estação de secagem antes da alimentação das frações mais finas no separador magnético. Tem como principal modelo de negócio a instalação e funcionamento de plantas industriais de processamento de minérios, em áreas de sua propriedade ou de terceiros, por meio do emprego de recursos próprios, compartilhando os resultados obtidos. **Situação econômico-financeira e estratégia operacional:** Os prejuízos apresentados nestes primeiros anos de operação estão alinhados às expectativas da Administração. A situação financeira da Companhia reflete a decisão da Administração e de seus acionistas de investir no crescimento das operações. Em agosto de 2014 a Companhia firmou novo contrato para a implantação de uma planta piloto para teste, visando avaliar os diferentes tipos de minério existentes. A referida planta piloto foi inaugurada em 6 de outubro de 2015 visando avaliar os custos e a eficiência de nossa tecnologia. Em 13 de outubro de 2015, a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP - concedeu à Lorentzen Empreendimentos S.A., uma linha de crédito com o objetivo de custear, parcialmente, as despesas incorridas na elaboração e execução do Plano Estratégico de Inovação no valor de R\$ 24,4 mil onde a Companhia figura como interveniente executor e sua empresa controlada como interveniente coexecutora do referido plano. Em 15 de dezembro de 2015 foi obtida a Licença Ambiental Prévia da Planta Industrial no estado de Minas Gerais. Esta planta tem previsão de processar o equivalente a 1.000.000 toneladas ao ano e início de operação no final de 2017. No final do exercício de 2015 foi concluída a construção da unidade Centro Tecnológico - Xerém, distrito do município de Duque de Caxias. A Companhia possui expectativa, baseada em contratos já firmados, de auferir lucros operacionais e fluxos de caixa positivos nos próximos anos. A Administração entende que os acionistas continuarão provendo recursos necessários para a manutenção das atividades da Companhia até que atinja a autossuficiência. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras: 2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreu em 24 de março de 2016. Desta forma, estas demonstrações financeiras consideram os eventos subsequentes que pudessem ter efeito sobre as mesmas até a referida data. **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (Real), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação. Todos os saldos foram arredondados para milhares, exceto quando indicado de outra forma. **2.3. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.9. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em prazo não superior a um ano. **2.4. Base de consolidação:** As demonstrações financeiras incluem as informações da Companhia e de sua controlada. O Centro Tecnológico foi constituído em 2 de fevereiro de 2012 e encontra-se em fase pré-operacional. A Companhia detém 100% da participação societária no capital social desta empresa desde 2014. O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementadas pelos seguintes ajustes: As transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas são

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2015 E 2014 (Em MRS)				
	Controladora		Consolidado	
	Nota 31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Despesas operacionais				
Despesas administrativas	17 (13.423)	(10.381)	(16.676)	(11.375)
Outras receitas operacionais, líquidas	142	373	172	373
Prejuízo operacional antes do resultado de equivalência patrimonial e do resultado financeiro	(13.281)	(10.008)	(16.504)	(11.002)
Equivalência patrimonial	8 (3.226)	(994)	-	-
Receitas financeiras	18 71	618	83	618
Despesas financeiras	18 (539)	(145)	(554)	(145)
Prejuízo antes do IR e CS	(16.975)	(10.529)	(16.975)	(10.529)
Prejuízo do exercício	(16.975)	(10.529)	(16.975)	(10.529)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2015 E 2014 (Em MRS)				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Prejuízo do exercício	(16.975)	(10.529)	(16.975)	(10.529)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente	(16.975)	(10.529)	(16.975)	(10.529)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2015 E 2014 (Em MRS)				
	Capital Social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 1º/01/2014	5.557	(998)	29.106	16.511
Aumento de capital e reservas	232	998	5.690	6.920
Prejuízo do exercício	-	-	(10.529)	(10.529)
Saldo em 31/12/2014	5.789	-	34.796	12.902
Aumento de capital e reservas	1.778	-	28.491	30.269
Prejuízo do exercício	-	-	(16.975)	(16.975)
Saldo em 31/12/2015	7.567	-	63.287	26.196

eliminadas. Os saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas são eliminados. O Centro Tecnológico tem o mesmo exercício fiscal e possui as mesmas políticas contábeis da Controladora. Os investimentos da Companhia e suas controladas são avaliadas com base no método de equivalência patrimonial. **3. Principais políticas contábeis: 3.1. Ativos e passivos financeiros não derivativos:** Os principais instrumentos financeiros não derivativos da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar com partes relacionadas e fornecedores. Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data base de fechamento das demonstrações financeiras, de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros. A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis: (i) **Ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado** - Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. (ii) **Empréstimos e recebíveis** - Após reconhecimento inicial, empréstimos e recebíveis sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos e ativos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. A seguir, demonstramos o resumo das principais práticas contábeis adotadas na contabilização e apresentação dos ativos e passivos financeiros da Companhia, todos classificados como Empréstimos e recebíveis: **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo (três meses ou menos a contar da data de contratação) com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Companhia. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrada no resultado do exercício. **Contas a receber:** Estão apresentadas considerando-se os valores estimados de sua realização, líquidas do ajuste a valor presente, calculado sobre as vendas parceladas, e da provisão para crédito de liquidação duvidosa (quando aplicável). **Passivos financeiros:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. **Compensação de instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. **3.2. Ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais. **3.3. Investimento:** O investimento da Companhia em sua controlada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial, conforme Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada e em Controlada, para fins de demonstrações financeiras individuais. O investimento em controlada é eliminado para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada. A participação societária na controlada é demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2015 E 2014 (Em MRS)				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(12.019)	(8.595)	(15.090)	(9.526)
Prejuízo antes dos impostos de renda	(16.975)	(10.529)	(16.975)	(10.529)
Depreciação e amortização	1.253	497	1.407	560
Receita financeira	(42)	(39)	(54)	(39)
Juros sobre empréstimos e outros (Reversão)/constituição de provisão para contingência	544	81	557	81
Equivalência patrimonial	(25)	110	(25)	110
Juros parcelamento fiscal	3.226	994	-	-
Ganho sobre baixa de imobilizado (Aumento) redução nos ativos e passivos	-	64	-	64
Impostos a recuperar	(1.285)	560	(1.425)	559
Outros ativos circulantes	157	(224)	155	(224)
Fornecedores	(124)	(269)	(139)	(269)
Partes relacionadas	(150)	483	(2.060)	483
Obrigações trabalhistas	1.908	(3.125)	2.067	(17)
Pagamento parcelamento fiscal	143	863	245	944
Outros tributos	-	(1.393)	-	(1.393)
Outros passivos	37	(12)	55	(7)
Caixa usados nas atividades operacionais	(25)	7	(66)	52
Juros recebidos	(11.358)	(11.705)	(16.258)	(9.398)
Juros pagos	-	-	12	-
Imposto de renda e CS pagos	-	(41)	(14)	(41)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades operacionais	(490)	(5)	(490)	(5)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	(11.848)	(11.751)	(16.750)	(9.444)
Aquisição de investimento	(12.874)	-	-	(2)
Baixa de imobilizado	3.182	-	3.273	-
Aquisição de imobilizado	(17.122)	(6.470)	(25.135)	(8.710)
Aquisição de intangível	(487)	(308)	(499)	(371)
Fluxo de caixa líquido usado em atividades de investimento	(27.301)	(6.778)	(22.361)	(9.083)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(30.267)	6.920	30.267	6.920
Pagamento arrendamento mercantil	(102)	(90)	(102)	(90)
Debêntures emitidas	11.720	-	11.720	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	41.885	6.830	41.885	6.830
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	2.736	(11.699)	2.773	(11.697)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	936	12.635	946	12.645
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.672	936	3.719	946

atribuível aos acionistas da controlada. **3.4. Imobilizado:** O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável. **3.5. Intangível:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos, são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva

continuação



New Steel Soluções Sustentáveis S.A.

CNPJ Nº 09.442.144/0001-72

recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. A Companhia não auferiu lucro tributável em 31 de dezembro de 2015 e 2014. **3.8. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **3.9. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **Estimativas e premissas:** As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir: **Vida útil dos ativos imobilizado e intangível:** A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil. **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A Administração revisa pelo menos anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. Este critério também é aplicado para avaliar perda por redução ao valor dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, os quais são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável. **Provisões:** A Companhia registrou provisão, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia também está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas. **3.10. Novos pronunciamentos contábeis e interpretações:** As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações contábeis da Sociedade estão abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pelo CFC. • IFRS 9 Financial Instruments - Em julho 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9 - Financial Instruments, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1 de janeiro de 2018 e a Sociedade está

analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis. • IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers - Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio deste fundamento para o reconhecimento de receita, é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou serviços em valores que refletem o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1 de janeiro de 2018 e a Companhia está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis. **4. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa	17	15	17	15
Bancos conta movimento	9	922	9	932
Aplicações financeiras	3.646	—	3.692	—
	<u>3.672</u>	<u>937</u>	<u>3.718</u>	<u>947</u>

As aplicações financeiras estão representadas por operações compromissadas com rendimento atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), gerando rentabilidade prevista de 97,5%.

5. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
ICMS	233	233	233	233
IRRF s/ aplicações financeiras	4	181	4	181
Cofins	49	44	49	44
IR	15	12	15	12
CSLL	13	11	13	11
PIS	11	9	11	9
Outros	10	2	11	2
	<u>335</u>	<u>492</u>	<u>336</u>	<u>492</u>

6. Adiantamento a terceiros

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamento a fornecedores (a)	1.337	102	1.467	103
Outros	18	5	29	5
	<u>1.355</u>	<u>110</u>	<u>1.496</u>	<u>111</u>

(a) Adiantamentos de valores efetuados a fornecedores de serviços e mercadorias, tais como compra de insumos e serviços industrialização de equipamentos, serviços legais para registro de patente, entre outros.

7. Partes relacionadas

	Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014
Contas a receber	—	—
Centro Tecnológico (a)	1.505	3.415
Outros	2	—
	<u>1.507</u>	<u>3.415</u>

(a) Adiantamento para futuro aumento de capital a ser deliberado em assembleia pelos acionistas.

8. Investimento: Em 9 de julho de 2014 a Companhia adquiriu 2.000 ações ordinárias, emitidas pelo Centro Tecnológico pelo valor de R\$2, que representava o valor do capital social das ações na data. Assim o Centro Tecnológico passou a condição de subsidiária integral da Companhia. Em 26 de novembro de 2015, o capital da investida passou a R\$15.010 subscrito no ato através do saldo de aportes de R\$12.284. O saldo restante deverá ser aportado em até 8 (oito) meses da data da respectiva AGE. Todo o investimento como aquisição de imóvel, máquinas e equipamentos, bem como as despesas administrativas do Centro Tecnológico foram pagos pela Companhia em 2015 e 2014. Como as atividades operacionais do Centro Tecnológico ainda não foram iniciadas, seu prejuízo no exercício foi de R\$3.226 (R\$994 em 2014). A movimentação do saldo de investimentos está demonstrada a seguir: Saldo em 31 de dezembro de 2013 - 6; Resultado de equivalência patrimonial 2014 - (994); Saldo em 31 de dezembro de 2014 - (986); Integralização de capital social - 12.874; Resultado de equivalência patrimonial 2015 - (3.226); Saldo em 31 de dezembro de 2015 - 8.662.

Informações da controlada

	31/12/2015	31/12/2014
Total dos ativos	10.533	2.558
Patrimônio líquido/(Passivo a descoberto)	8.662	(986)
Prejuízo do exercício	(3.226)	(994)

Participações com prazo de vencimento em 121 meses a contar da data de emissão. Até 31 de dezembro de 2015 estas debentures originaram um saldo de R\$ 83 corresponde a correção de juros incorridos sobre as debentures. **15. Provisão para contingências**

	31/12/15	31/12/14
Trabalhistas	109	202
Cíveis	22	23
	<u>131</u>	<u>225</u>

A Companhia possui processos trabalhistas e cíveis cujo risco de perda foi classificado como provável. Adicionalmente possui processos trabalhistas classificados como risco possível, cujo montante em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 381 (R\$ 34 em 2014).

16. Patrimônio líquido. a. Capital social. Em 25 de agosto de 2014, foi aprovado aumento de capital no montante de R\$31.906, mediante a emissão de 2.116.798 novas ações ordinárias e 176.222 ações preferenciais. Do aumento aprovado R\$29.897 foram destinados a conta de reserva de capital, a título de ágio na subscrição. No exercício de 2014 houve duas integralizações, sendo a primeira em 01 de outubro de 2014 e a outra em 05 de dezembro de 2014, perfazendo o total de R\$ 6.920. Encontrava-se pendente de integralização ao final de 2014 o valor de R\$28.362, integralmente aportados no decorrer do exercício de 2015. Em 14 de setembro de 2015, foi deliberado em assembleia extraordinária correção para o aumento de capital aprovado em 25 de agosto de 2014, aplicando correção no valor de R\$ 2.031 integralmente destinado à conta de reserva de capital. Em 31 de dezembro de 2015 o capital social da Companhia era de R\$ 7.567 e está dividido em 7.804.823 ações ordinárias e 176.220 ações preferenciais (5.688.025 ações ordinárias e 116.421 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2014), nominativas, sem valor nominal, sendo composto da seguinte forma:

	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total de Participação Ações	(%)
GN Barra Empreendimentos e Participações Ltda.	1.871.962	—	1.871.962	23,46%
GEF Consultoria	543.473	—	543.473	6,81%
Hankoe Fundo Investimento em Participações	5.389.388	—	5.389.388	67,53%
Mario Fumio Yamamoto	—	176.220	176.220	2,21%
	<u>7.804.823</u>	<u>176.220</u>	<u>7.981.043</u>	<u>100%</u>

17. Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Propaganda e Publicidade	(155)	(71)	(155)	(72)
Locação de Veículos	(132)	(10)	(132)	(10)
Despesas Aduaneiras	(134)	(62)	(134)	(62)
Serviços de Terceiros	(6.061)	(4.773)	(6.584)	(4.944)
Locações Diversas	(261)	(1)	(342)	(2)
Depreciação e amortização	(1.253)	(503)	(1.369)	(566)
Pessoal	(4.290)	(2.991)	(6.557)	(3.601)
Contingência	—	(826)	—	(826)
Viagens	(410)	(301)	(422)	(301)
Outras	(727)	(843)	(981)	(991)
	<u>(13.423)</u>	<u>(10.381)</u>	<u>(16.676)</u>	<u>(11.375)</u>

18. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Juros diversos	12	5	13	5
Rendimentos de aplicações financeiras	29	579	30	579
Descontos obtidos	6	6	16	6
Variação cambial ativa	24	28	24	28
Receitas financeiras	71	618	83	618
Encargos sobre empréstimos	(472)	(39)	(472)	(39)
Juros de parcelamento de impostos	—	(64)	—	(64)
Juros diversos	(9)	(2)	(16)	(2)
Variação cambial passiva	(14)	(5)	(14)	(5)
Tarifa bancária	(17)	(17)	(19)	(17)
Multas	(27)	(18)	(33)	(18)
Despesas financeiras	(539)	(145)	(554)	(145)
Resultado financeiro líquido	(468)	473	(471)	473

19. Instrumentos financeiros e gestão de risco: Conforme mencionado na Nota 1, os negócios da Companhia compreendem o processamento e beneficiamento de minério de ferro e seus rejeitos, os quais estão sujeitos aos seguintes principais riscos: **a. Risco de crédito.** O risco de crédito decorre de depósitos bancários efetuados em instituições financeiras, os quais são efetuados em bancos de primeira linha. **b. Risco do fluxo de caixa ou valor justo.** A Companhia não possui ativos significativos em que incidam juros. O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de curto prazo que não são representativos. **c. Risco de liquidez.** A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento Financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades. Em 26 de setembro de 2014 a New Steel contratou uma linha de crédito junto ao Banco Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, no valor total de R\$132.290 com o objetivo de financiar a implantação dos dois projetos já firmados com seus clientes. Ainda não foram efetuadas quaisquer captações oriundas desta linha de crédito.

Gustavo Emina - Diretor Presidente
Leonardo Szczerb - Diretor Financeiro
Márcia Santos da Cunha Gaspar - Contadora - CRC: 57970/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores da New Steel Soluções Sustentáveis S.A. Rio de Janeiro - RJ. 1. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da New Steel Soluções Sustentáveis S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **2. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras.** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **3. Responsabilidade dos auditores independentes.** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **4. Opinião sobre as demonstrações financeiras.** Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da New Steel Soluções Sustentáveis S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. **5. Ênfase.** As demonstrações financeiras acima referidas foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios da Companhia. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional. A recuperação dos valores registrados no ativo não circulante depende do sucesso das operações futuras da Companhia, bem como esta depende do suporte financeiro dos acionistas e/ou recursos de terceiros até que suas operações se tornem rentáveis. A eventual falta dos referidos recursos financeiros poderá levantar sérias dúvidas quanto à continuidade dos negócios da Companhia. Os planos da Administração da Companhia com relação ao início das atividades operacionais estão descritos na mesma Nota Explicativa nº 1. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **6. Outros assuntos. Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior.** Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2014 e as demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 4 de fevereiro de 2015, sem modificação. Rio de Janeiro, 28 de março de 2016. KPMG Auditores Independentes - CRC SP-014428/O-6-F-RJ. Thiago Ferreira Nunes - Contador CRC RJ-112066/O-0.

9. Imobilizado:

	Saldos em 31/12/2014				Saldos em 31/12/2015			
	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação
Controladora								
Instalações	513	—	—	(235)	513	—	—	(235)
Máquinas e equipamentos	8.345	—	1.910	(704)	8.345	—	1.910	(704)
Móveis e utensílios	17	—	—	(17)	17	—	—	(17)
Equipamentos em processo	381	(3.182)	(1.865)	—	381	(3.182)	(1.865)	—
Veículos	—	—	—	(78)	—	—	—	(78)
Equipamentos de informática	38	—	—	(29)	38	—	—	(29)
Adiantamento de imobilizado	—	—	(45)	—	—	—	(45)	—
Ferramentas	31	—	—	(3)	31	—	—	(3)
Obras em andamento	7.793	—	—	—	7.793	—	—	—
Beneficiárias em imóveis terceiros	4	—	—	(98)	4	—	—	(98)
Remessa para industrialização	484	—	—	—	484	—	—	—
	<u>10.338</u>	<u>17.122</u>	<u>(3.182)</u>	<u>(1.164)</u>	<u>10.338</u>	<u>17.122</u>	<u>(3.182)</u>	<u>(1.164)</u>

	Saldos em 31/12/2013				Saldos em 31/12/2014			
	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação
Controladora								
Instalações	582	—	—	(134)	582	—	—	(134)
Máquinas e equipamentos	443	(15)	82	(122)	443	(15)	82	(122)
Móveis e utensílios	32	(3)	—	(15)	32	(3)	—	(15)
Equipamentos em processo	3.526	—	1.048	—	3.526	—	1.048	—
Veículos	—	—	—	(77)	—	—	—	(77)
Equipamentos de informática	39	(1)	—	(21)	39	(1)	—	(21)
Adiantamento de imobilizado	—	—	—	—	—	—	—	—
Ferramentas	28	—	—	(3)	28	—	—	(3)
Obras em andamento	7.793	—	—	—	7.793	—	—	—
Beneficiárias em imóveis terceiros	4	—	—	(98)	4	—	—	(98)
Remessa para industrialização	484	—	—	—	484	—	—	—
	<u>4.529</u>	<u>6.470</u>	<u>(227)</u>	<u>(434)</u>	<u>4.529</u>	<u>6.470</u>	<u>(227)</u>	<u>(434)</u>

	Saldos em 31/12/2014				Saldos em 31/12/2015			
	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação
Consolidado								
Instalações	604	—	—	(237)	604	—	—	(237)
Máquinas e equipamentos	10.714	(3)	2.336	(825)	10.714	(3)	2.336	(825)
Móveis e utensílios	146	—	—	(22)	146	—	—	(22)
Equipamentos em processo	854	(3.269)	(2.302)	—	854	(3.269)	(2.302)	—
Veículos	—	—	(3)	(78)	—	—	(3)	(78)
Ferramentas	31	—	—	(12)	31	—	—	(12)
Equipamentos de informática	81	(1)	—	(32)	81	(1)	—	(32)
Adiantamento para aquisição de imobilizado	—	—	(45)	—	—	—	(45)	—
Ferramentas	484	—	—	—	484	—	—	—
Obras em andamento	7.793	—	—	—	7.793	—	—	—
Beneficiárias em imóveis terceiros	4	—	—	(98)	4	—	—	(98)
Remessa para industrialização	484	—	—	—	484			